



GTD.GOV

TELETRABALHO NO

SETOR PÚBLICO

BRASILEIRO DURANTE

A COVID-19

Percepção de prontidão para o Teletrabalho nos
Governos Estaduais e DF

Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração – CONSAD

Fábricio Marques Santos

Secretário de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas – SEPLAG/AL
Presidente do CONSAD

Leany Barreiros de Sousa Lemos

Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul – SEPLAG/RS Segunda Vice-Presidente do CONSAD

Inês Carolina Barbosa Ferreira Simonetti Cabral

Secretária de Estado da Administração e Gestão do Amazonas – SEAD/AM
Conselheira Fiscal do CONSAD

Edelvino da Silva Góes Filho

Secretário de Estado da Administração da Bahia SAEB/BA
Conselheiro Fiscal do CONSAD

José Ricardo Pontes Borges

Secretário de Estado da Administração do Piauí SEAD/PI
Conselheiro Fiscal do CONSAD

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação – ABEP-TIC

José Lutiano Costa da Silva

Diretor-Presidente do Centro de Gestão da Tecnologia da Informação do Amapá – PRODAP/AP
Presidente Executivo da ABEP-TIC

Samuel Pereira Araújo

Diretor Executivo da Companhia de Processamento de Dados da Bahia – PRODEB/BA
Vice-Presidente Executivo da ABEP-TIC

Tasso de Macedo Lugon

Diretor-Presidente do Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo – Prodest/ES
Presidente do Conselho de Associadas da ABEP-TIC

Antônio Torres da Paz

Diretor-Presidente da Agência de Tecnologia da Informação do Estado do Piauí – ATI/PI
Vice-Presidente do Conselho de Associadas da ABEP-TIC

Hudysom Santos Barbosa

Diretor Executivo da Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado de Rondônia - DETIC/RO
Vice-Presidente de Gestão da ABEP-TIC

Marcia Sabino Duarte

Subsecretária de Tecnologia da Informação da Secretaria da Economia do Distrito Federal - SEEC-SUTIC/DF
Vice-Presidente de Relações Institucionais da ABEP-TIC

Grupo de Trabalho para a Transformação Digital nos Governos Estaduais e Distrital do CONSAD e ABEP-TIC – GTD.GOV

Thiago José Tavares Ávila

Superintendente de Produção da Informação e do Conhecimento da SEPLAG/AL
Coordenador Nacional do GTD.GOV - CONSAD

Alexandre Rovinski Almoarqueg

Coordenador do Laboratório de Inovação da SEPLAG/RS
Coordenador do Subgrupo de Governança para a Transformação Digital do GTD.GOV

Rodrigo Diniz Lara

Subsecretário de Governança Eletrônica e Serviços na Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão de Minas Gerais – SEPLAG/MG
Coordenador do Subgrupo de Serviços Digitais do GTD.GOV

José Lutiano Costa da Silva

Diretor-Presidente do Centro de Gestão da Tecnologia da Informação do Amapá – PRODAP/AP
Coordenador Nacional do GTD.GOV – ABEP-TIC

Romero Wanderley Guimarães

Diretor de TI e Transformação Digital da Agência Estadual de Tecnologia da Informação de Pernambuco – ATI/PE
Coordenador do Subgrupo de Arquitetura Corporativa para a Transformação Digital do GTD.GOV

Núcleo de Comunicação

Carlos Eduardo Pires

CAESB/DF

Beatriz Barreto Brasileiro Lanza

Consultora do BID junto ao GTD.GOV

Carolina Franco

BASIC Comunicação | ABEP-TIC

Elderson Jammer Lima da Silva

PRODAM/AM

Flávia Matos Monteiro

CONSAD

Jessamine Rayane dos Santos

CONSAD

Laura Sérpico

BASIC Comunicação | ABEP-TIC

Renan Lima Miranda

PRODAP/AP



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

SUMÁRIO EXECUTIVO



Por Beatriz Lanza e Thiago Ávila

Contexto

O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração - CONSAD e a Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação – ABEP-TIC, instituiram de forma conjunta, em maio de 2019, o Grupo de Trabalho para a Transformação Digital nos Governos Estaduais e Distrital - GTD.GOV. Este grupo reúne instituições e seus respectivos servidores, empregados públicos estaduais e distrital e afiliadas do CONSAD e da ABEP-TIC.

Maiores informações podem ser encontradas no endereço eletrônico www.gtdgov.org.br, ou nos sites de suas instituições mantenedoras.

O Grupo tem o propósito de "transformar a experiência das pessoas com os serviços públicos, gerando valor de forma simples, próxima e confiável". O GTD.GOV também conta com colaboradores de instituições Acadêmicas e do Terceiro Setor e é apoiado institucionalmente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Esta pesquisa foi realizada durante a primeira, e início da segunda semana, após decreto da situação de emergência no país, ocasionada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Coletar as informações sobre o **teletrabalho** nesse momento, mesmo que parciais, foi fundamental para captar a real percepção de prontidão dos Estados e do Distrito Federal diante da necessidade premente. A avaliação feita durante o momento em que a prontidão foi exigida, permitiu extrair com riqueza de detalhes, a percepção das dificuldades enfrentadas.

Metodologia

O objetivo geral desta pesquisa foi captar a percepção de prontidão dos Estados e do DF para o **teletrabalho** nos primeiros 15 dias da pandemia. A coleta de dados ocorreu do dia 25 de março a 02 de abril de 2020.

As entrevistas foram construídas a partir de questões criadas e validadas pela coordenação do GTD.GOV. Os respondentes da pesquisa foram os pontos focais do Grupo nos 19 Estados e no DF, todos servidores e empregados estaduais/distritais indicados formalmente para representar as Secretarias Estaduais de Administração e Gestão e/ou as Entidades Estaduais de TIC, afiliadas ABEP-TIC, participantes do supramencionado Grupo.

Por conta do tempo, e especialmente pelo fato dos pontos focais estarem atuando na linha de frente das ações contra a pandemia em seus Estados, a coleta de dados com a visão do CONSAD e da ABEP-TIC não foi feita de forma simultânea, o que seria ideal para obter uma percepção mais ampliada da situação em cada Estado.

A coleta de dados foi feita por meio de mensagens de texto, áudio ou vídeo. A duração de cada entrevista foi de 15 a 30 minutos.

Foram pesquisados os 19 Estados que fazem parte do GTD.GOV. Os Estados que ainda não compõem o grupo são: AC, MA, PI, RN, RO, RR, e SP.

Resultado

Em linhas gerais percebeu-se que nenhum dos 19 Estados e DF estava preparado para virar a chave, de forma automática, do atual trabalho tradicional para o formato **teletrabalho**. O Estado de SC foi o que se mostrou mais preparado.

- ~ A grande maioria dos Estados iniciou o processo baseado a partir das informações contidas em Decretos Estaduais/Distrital. A maioria com informações incompletas, amparadas posteriormente por outros decretos, portarias e instruções.
- ~ Parte dos Estados utilizaram os recursos técnicos que possuam ou conheciam, tais como: VPN, para os sistemas que não estavam na web e outras ferramentas como Whatsapp, Zoom, Microsoft Teams/Skype e Cisco Webex, entre outros (ver detalhamento por Unidade Federativa, a seguir), sendo a maioria com software não licenciado, porém as ferramentas liberadas pelos fornecedores gratuitamente, por tempo determinado.

Outros Estados usaram ferramentas próprias, como por exemplo:

- **Paraná:**

- extCloud (ambiente OpenSource de arquivos em nuvem);
- BBB (BigBlueButton conferência na Web de código aberto);
- VPN Cisco, Expresso;
- Whatsapp/Rocket.Chat.

- **Paraíba:**

- e-mail Institucional – Open Source Email Platform;
- Zimbra Collaboration Edition;
- OTRS - plataforma de gestão de serviços para gerenciar a automação dos fluxos de trabalho, notificações e chamados;
- VPN - L2TP/IPSEC - solução baseada em PFsense e OpenVPN;
- Central VOIP - Central telefônica híbrida usando atendentes remotos;
- “Tia Maria” – Chat Bot + IA - Assistente Virtual.

- ~ As prioridades foram focadas naquelas definidas nos decretos, notadamente:

1. Liberar os funcionários do grupo de risco para o **teletrabalho**;
2. Concentrar esforços para atender aqueles que estão na linha de frente ao enfrentamento da pandemia, ou seja, os recursos foram direcionados prioritariamente para as áreas de saúde, vigilância sanitária, segurança e para as Secretarias que fornecem apoio logístico a essas áreas;
3. Liberar para o **teletrabalho** os demais funcionários em atividades não finalísticas.

- ~ Nesse rol de prioridades, incluem-se também os sistemas administrativos de compras e pagamentos urgentes.
- ~ Em alguns Estados as prioridades foram definidas pela viabilidade do **teletrabalho**, as funções mais aptas foram as primeiras a migrar, como por exemplo, no Paraná.
- ~ As demandas nos Estados, em sua maioria, ficaram fragmentadas, ou seja, não foram centralizadas. No geral, o processo de gestão das demandas se localizou nas Secretarias de Administração, Gestão e Planejamento, ou nas entidades de TIC estaduais.
- ~ As metodologias de trabalho remoto ficaram a cargo de cada órgão, seguindo as orientações gerais contidas nos decretos estaduais.



O que diz respeito à infraestrutura de TIC, obviamente ficou concentrado nas entidades estaduais de TIC, responsáveis por grande parte do fornecimento e gerenciamento de links de internet e hospedagem dos sistemas de cada governo estadual. Vale a pena ressaltar:

- Na Paraíba, as demandas ficaram centralizadas no Comitê de Gestão de Crise;
- Em Minas Gerais, a Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão - Seplag coordenou a demanda geral e a encaminhou à Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais - Prodemge;
- No Paraná as demandas do Estado ficaram centralizadas na Companhia de Tecnologia da Informação e da Comunicação do Paraná - Celepar.

- ~ Poucos Estados tiveram tempo e fôlego para iniciar, ou dar continuidade a qualquer movimento em outras áreas, senão aquelas prioritárias no enfrentamento da pandemia. A exceção ficou com o Mato Grosso que neste período deu início à discussão e preparação da infraestrutura para iniciar as aulas nas escolas públicas (6º ano EM). A ferramenta testada foi o Google Class Room, disponibilizada sem custos pelo fornecedor para toda rede do Estado do MS.
- ~ Os maiores desafios enfrentados nesse período foram, por ordem de dificuldade:
 1. Falta de cultura em **teletrabalho**;
 2. Esforços para operacionalizar os acessos VPN em pouco tempo;
 3. Falta de infraestrutura adequada do usuário na ponta;
 4. Falta de cultura para trabalhar por projeto;
 5. Informações desencontradas e falta de regulamentação.
- ~ Curioso observar que numa área tão cartorial e burocrática como a área de Governo, poucos Estados se preocuparam com o registro do controle de frequência (ponto). Os que tinham esse processo acessível pela internet o exigiram, os que não tinham, se organizaram e delegaram esse “controle” às chefias imediatas.
- ~ Apesar da “falta de cultura em **teletrabalho**” ser o maior desafio enfrentado, alguns poucos Estados relataram que o contingente de usuários com pouca intimidade com a tecnologia está surpreendendo positivamente, com paciência e mediante uma boa instrução. Por exemplo, Goiás preparou diversos materiais de suporte ao trabalho remoto, com linguagem simples e orientações.
- ~ Notadamente foi percebido que os Estados que se encontravam em estágio mais avançado no processo de Transformação Digital para serviços internos ou externos, para o Governo ou para o cidadão, respectivamente, foram os que mais puderam manter a estrutura em operação. Por outro lado, na viabilização do **teletrabalho**, sentiram menos impactos nas atividades, aqueles que já tinham migrado os seus processos para o mundo digital, o que também corroborou para que reagissem de forma positiva e colaborativa para a continuidade dos trabalhos.
- ~ Os Estados que já possuíam infraestrutura ou soluções já maduramente discutidas, ou em processo de implementação, mesmo com o aumento da carga de trabalho, conseguiram fazer essas implementações e ajustes em tempo recorde.
- ~ A seguir, uma visão mostrando como os Estados e o DF estavam lidando com o processo para a modalidade **teletrabalho**. Nestas ilustrações estão destacadas:
 1. Onde estava centralizado o processo de tomada de decisão;
 2. Quais as ferramentas utilizadas;
 3. Grupos ou áreas para atendimento prioritário;
 4. Os maiores desafios enfrentados naquele período.

	ALAGOAS	AMAPÁ	AMAZONAS
Demandas	Seplag e ITEC	Fragmentadas	PRODAM
Ferramentas	VPN e Teams	VPN, Skype e Meet	VPN, Teams, Onedrive e Sistemas web
Prioridade	Grupo de risco e atividades não finalísticas	Grupo de risco e atividades não finalísticas	Grupo de risco e atividades não finalísticas
Desafios	Falta de cultura em teletrabalho e tomar decisão para entregas rápidas	Falta de cultura em teletrabalho e de infraestrutura adequada do usuário na ponta	Falta de infraestrutura certa do usuário na ponta e de regulamentação
	BAHIA	CEARÁ	DISTRITO FEDERAL
Demandas	Fragmentadas entre várias instituições do Governo	Seplag, Iris/Casa Civil e ETICE	Secretaria de Economia
Ferramentas	VPN e Teams	VPN, Webex, Teams, Hangout e Zoom	VPN, Webex e Zoom
Prioridade	Grupo de risco	Grupo de risco e atividades não finalísticas	Grupo de risco e atividades não finalísticas
Desafios	Problema de comunicação e falta de resiliência	Falta de cultura em teletrabalho, de processos administrativos virtuais, serviços públicos digitais, do portal único, de cultura para trabalhar por projeto e de ferramentas para atribuir e monitorar atividades	Falta de cultura em teletrabalho
	ESPÍRITO SANTO	GOIÁS	MATO GROSSO
Demandas	Comitê de Crise e PRODEST	Gerência de Desenvolvimento de Pessoas	MTI
Ferramentas	VPN, Zoom e Hangout	VPN, Trello, Quire, Asana, Zoom, Google Drive, Hangout e WhatsApp	VPN, Google Chrome Remote Desktop, MTI Gsuite VPN
Prioridade	Priorizado pelo Comitê de Crise	Grupo de risco já estava em teletrabalho	Saúde
Desafios	Falta de infraestrutura adequada do usuário na ponta	Falta de cultura em teletrabalho e de cultura para trabalhar por projeto	Falta de cultura para trabalhar por projeto e de infraestrutura adequada do usuário na ponta

MATO GROSSO DO SUL		MINAS GERAIS		PARÁ	
Demandas	Sefaz/Superintendência de Gestão da Informação (SGI)	Seplag e PRODEMGE		Não centralizadas, PRODEPA, Sefaz e Detran	
Ferramentas	VPN, Zoom e Google Class Room	VPN, AVAYA SCOPIA e Meet		VPN, WhatsApp, Zoom, Skype, Teams e Webex	
Prioridade	Grupo de risco	Grupo de risco		Grupo de risco já estava em teletrabalho	
Desafios	Falta de cultura para trabalhar por projeto	Falta de infraestrutura adequada do usuário na ponta e pouco tempo para demandas urgentes		Falta de cultura em teletrabalho, de padronização e problema de comunicação	
PARAÍBA		PARANÁ		PERNAMBUCO	
Demandas	Comitê de Gestão de Crise	CELEPAR		ATI	
Ferramentas	VPN, e-mail, Zimbra, OTRS, Central Voip, Portal de Serviços, assistente virtual e Meet	VPN, Nextcloud, BBB, Expresso, WhatsApp, Rocket Chat		VPN, Webex Cisco, Hangout e Meet	
Prioridade	Colaboradores da CODATA e Secretaria da Saúde	As funções mais aptas ao teletrabalho		Grupo de Risco e atividades não finalísticas	
Desafios	Falta de cultura em teletrabalho e de comunicação para respostas rápidas	Falta de cultura em teletrabalho e pouco tempo para muitas demandas urgentes		Falta de cultura em teletrabalho e pouco tempo para muitas demandas urgentes	
RIO DE JANEIRO		RIO GRANDE DO SUL		SANTA CATARINA	
Demandas	Não centralizadas	Seplag e PROCERGS		SEAD/Diretoria de Gestão de Pessoas e Dir. de Tecnologia e Inovação	
Ferramentas	VPN, Webex, Teams, Zoom, Hangout e One Drive	VPN, Hangout, Meet e Trello		VPN, Zoom, Team, Hangout, Meet e Sistemas em Ambiente Web	
Prioridade	Grupo de risco	Grupo de risco e todos os demais servidores		Grupo de risco e atividades não finalísticas	
Desafios	Falta de infraestrutura adequada do usuário na ponta	Falta de controle do ambiente do usuário externo		Nada que impactasse as atividades	

SERGIPE

TOCANTINS

Demandas	EMGETIS	Não centralizadas e ATI
Ferramentas	VPN e Zoom	VPN, Workplace, Hangout e Moodie
Prioridade	Grupo de risco	Grupo de Risco e atividades não finalísticas
Desafios	Falta de cultura em teletrabalho	Falta de cultura em teletrabalho e falta de infraestrutura

LIÇÕES QUE OS GOVERNOS PODERIAM CONSIDERAR COM A CRISE DO CORONAVÍRUS

A pandemia do Coronavírus já é responsável pela maior crise da história. Num movimento sem precedente, os Governos deixaram de realizar, ou reduziram drasticamente, o atendimento presencial de serviços públicos, com impactos significantes para os cidadãos.

É provável que essa crise provoque mudanças permanentes nas relações, no formato e nas dinâmicas de trabalho e na forma de ofertar e receber serviços públicos. As evidências levantadas nos primeiros dias da crise deixaram claras algumas lições, que levarão os Governos a priorizar e focar em pautas relevantes para a administração do Estado e para a atuação finalística, como a Saúde e a Educação baseadas em recursos digitais.

1. Prontidão na Entrega de Serviços

Ficou claro que os Estados que se encontravam em estágio mais avançado no processo de Transformação Digital dos serviços internos (Governo) e/ou finalísticos (cidadãos) foram os que mais puderam manter a sua estrutura operacional em funcionamento.

Recomendação do GTD: fazer um diagnóstico específico sobre plataformas para transformação digital, podendo viabilizar um compartilhamento dessas plataformas com Estados que ainda não a desenvolveram.

2. Melhoria do Teletrabalho

As informações levantadas durante a crise servem de material inicial para construir um trabalho conjunto com os Estados e DF para a promoção de mudança de cultura no trabalho.

Recomendação do GTD: os desafios enfrentados, as ferramentas utilizadas e a legislação produzida neste curto e intenso espaço de tempo, podem servir de subsídios para construção de um documento conjunto visando a promoção da mudança no modo tradicional laboral para o trabalho focado em projetos, em metas e em resultados.

3. Educação Digital

Os Estados e DF devem se preparar para prosseguir com as aulas das escolas públicas de modo não presencial, no curto prazo. A inclusão digital e a ampliação do acesso à internet da população estudantil e de seus familiares, devem ser tratadas com maior prioridade, considerando as tendências de educação híbrida (presencial e digital) que deverão se consolidar como um "novo normal" nos sistemas educacionais em todo o mundo.

Recomendações do GTD: iniciar um diagnóstico sobre como os Estados estão se preparando para isso, pode ser uma base inicial para a construção de um modelo compartilhado para a Transformação Digital na Educação.

LIÇÕES QUE OS GOVERNOS PODERIAM CONSIDERAR COM A CRISE DO CORONAVÍRUS

4. Telesaúde

Com a concentração de esforços direcionados prioritariamente para a área de saúde, a produção de conhecimento, a inovação e a criatividade, soluções com novos modelos mentais, foram excepcionais.

Recomendação do GTD: realizar um diagnóstico nos Estados e DF para coletar e organizar esse rico material e disponibilizá-lo, de forma aberta, aos Governos e à Academia. Os resultados podem potencializar o processo para as respostas mais rápidas à sociedade e aos próprios governos.

5. Processo Eletrônico

O impacto da tramitação de processos, seja interna ou externa aos Governos, foi evidenciado nesse período. Os Estados que já o fazem de forma eletrônica, declararam que tiveram menos impactos negativos.

Recomendação do GTD: realizar um diagnóstico nos Estados e DF para coletar informações sobre as soluções implantadas, os problemas enfrentados e as lições aprendidas, de forma a sugerir uma orientação ou um portfólio de soluções para os diferentes contextos dos Estados.

AFILIADAS



Unidade da Federação	Afiliadas CONSAD	Afiliadas ABEP-TIC
Acre	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Acre	Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia do Acre - SEICT
Alagoas	Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas	Instituto de Tecnologia em Informática e Informação do Estado de Alagoas - ITEC
Amapá	Secretaria de Estado de Administração do Amapá	Centro de Gestão de Tec. da Informação do Amapá - PRODAP
Amazonas	Secretaria de Administração e Gestão do Estado do Amazonas	Processamento de Dados do Amazonas S/A - PRODAM
Bahia	Secretaria da Administração do Estado da Bahia	Companhia de Processamento de Dados da Bahia - PRODEB
Ceará	Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará	Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará - ETICE
Distrito Federal	Secretaria de Estado da Economia do Distrito Federal	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal - SUTIC
Espírito Santo	Secretaria de Estado da Gestão e dos Recursos Humanos do Espírito Santo	Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo - PRODEST
Goiás	Secretaria de Administração do Estado de Goiás	Secretaria de Estado de Desenv. e Inovação de Goiás - SEDI
Maranhão	Secretaria de Estado da Gestão e Previdência Social do Maranhão	Secretaria Adjunta de Tecnologia da Informação do Maranhão - SEATI
Mato Grosso	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Mato Grosso	Empresa Mato-Grossense de Tecnologia da Informação - MTI
Mato Grosso do Sul	Secretaria de Estado da Administração de Mato Grosso do Sul	Superintendência de Gestão da Informação do Mato Grosso do Sul - SGI
Minas Gerais	Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão de Minas Gerais	Companhia de Tecnologia da Informação de Minas Gerais - PRODEMGE
Pará	Secretaria de Planejamento e Gestão do Pará	Empresa de Tecn. da Inf. e Comunicação do Pará - PRODEPA
Paraíba	Secretaria de Estado da Administração da Paraíba	Companhia de Processamento de Dados da Paraíba - CODATA
Paraná	Secretaria de Estado da Administração e Previdência do Paraná	Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR
Pernambuco	Secretaria de Estado da Administração de Pernambuco	Agência Estadual de Tecnologia da Informação de Pernambuco - ATI

AFILIADAS



Unidade da Federação	Afiliadas CONSAD	Afiliadas ABEP-TIC
Piauí	Secretaria de Estado da Administração do Piauí	Agência de Tecnologia da Informação do Piauí - ATI
Rio de Janeiro	Subsecretaria de Administração do Rio de Janeiro	Centro de Tecnologia da Inf. e Comunic. do Rio de Janeiro - PRODERJ
Rio Grande do Norte	Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte	Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Rio Grande do Norte - COTIC
Rio Grande do Sul	Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul	Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Sul - PROCERGS
Rondônia	Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão de Rondônia	Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação de Rondônia - DETIC
Roraima	Secretaria de Estado Gestão Estratégica e Administração de Roraima	Centro de Tecnologia de Informação Fazendária de Roraima - CETIF
Santa Catarina	Secretaria de Estado da Administração de Santa Catarina	Centro de Informática e Automação de Santa Catarina S/A - CIASC
São Paulo	Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento de São Paulo	Companhia de Processamento de Dados de São Paulo - PRODESP
Sergipe	Secretaria de Estado da Administração de Sergipe	Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação - EMGETIS
Tocantins	Secretaria de Estado da Administração de Tocantins	Agência de Tecnologia da Informação do Tocantins - ATI



Apoio:



Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação - ABEP-TIC
SHN, Quadra 1, Bloco A Conjunto A, sala 218 Edifício Le Quartier Hotel & Bureau CEP 70701-010 - Brasília /DF
www.abep-tic.org.br

Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração - CONSAD
SRTVS quadra 701, Edifício Embassy Tower, bloco K, salas 527/528- Brasília / DF
www.consad.org.br